



Cleber Barratto
Gerente da Cresol Tenente Portela

Tenente Portela, Vista Gaúcha, Derrubadas, Miraguaí, Erval Seco, Dois Irmãos das Missões, Três Passos, Barra do Guarita, Redentora, Coronel Bicaco, Campo Novo, Braga, Santo Augusto e Palmitinho

Fundado pelo jornalista Jalmo Fornari em 31 de março de 1986. Filiado a Associação dos Jornais do Rio Grande do Sul.

ROTA DO YUCUMÃ, SEXTA-FEIRA, 30 DE OUTUBRO DE 2026 | ANO: XXXVI | Nº 1550



Barra do Guarita reconhece contribuição dos servidores públicos

Poder Executivo emitiu mensagem alusiva ao Dia do Servidor Público. Página 4

Cursos técnicos e magistério têm inscrições até dia 6

Vagas estão distribuídas entre as escolas Cléia Salete Dalberto e Sepé Tiaraju. Página 4

Produção leiteira mobiliza comitiva de Vista Gaúcha

Produtores rurais e técnicos participaram de seminário de bovinocultura de leite. Página 10

Derrubadas: leitura e ludicidade norteiam formação de docentes

Encontro reuniu professoras para compartilhar experiências e conhecimentos. Página 10

Evento festejará os 45 anos da APAE de Tenente Portela

Programação está marcada para o dia 1º de novembro na Cripta da Igreja Matriz. Página 11

Copa Grande Portela será retomada no próximo domingo

Rodada em Barra do Guarita começará às 9h e terá duas partidas. Página 11

Atratividade imobiliária expõe contrastes entre municípios da Região Celeiro

Levantamento do SECOVI-RS coloca Tenente Portela no 254º lugar no Estado, com potencial médio para empreendimentos do padrão C e fraco nos segmentos A e B; Três Passos lidera a classificação regional. Página 6



Foto: Jalmo Fornari

Ex-prefeito de Tenente Portela morre aos 92 anos

Faleceu no domingo (25/10), Elcides José Salamoni, uma das personalidades que participaram de importantes acontecimentos da história política local. Página 9



Foto: Divulgação

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Flávio venceu na região, mas Lula reduziu diferença de votos

Flávio Bolsonaro manteve a maioria dos votos. O candidato do PL recebeu 51.319 votos nos 21 municípios, contra 40.170 do atual presidente. A vantagem foi de 11.149 votos, inferior à registrada no primeiro turno, realizado em 4 de outubro. Página 7

Abstenções caem em 19 dos 21 municípios no segundo turno

Considerando os 112.742 votantes aptos, a taxa regional de abstenção caiu de aproximadamente 18,73% para 16,93% – diferença de 1,80 ponto percentual. Com isso, o comparecimento às urnas cresceu de 91.625 para 93.658 eleitores. Página 8





Estradas ruins, uma conta que todos pagam

A precariedade das rodovias que cruzam a Região Celeiro cobra um preço diário. Ele aparece na oficina, no frete, no orçamento público e no risco de acidentes. Buracos e deteriorações no asfalto comprometem muito mais que o trânsito: enfraquecem a capacidade de uma região produzir, comercializar e crescer.

O perigo também está nas faixas apagadas, que dificultam a orientação dos condutores, na ausência de sinalização vertical e na vegetação que avança sobre a estrada. Essas deficiências reduzem a visibilidade e prejudicam a identificação de curvas e acessos. À noite ou sob chuva, tornam ainda mais inseguro um percurso já comprometido.

Na época de colheita do trigo e de outras culturas, o problema ganha dimensão. O movimento de caminhões e maquinários aumenta para transportar a produção até seus destinos. Essa circulação é indispensável à economia e exige estradas preparadas. Quando a infraestrutura falha, parte do resultado do campo se perde nos custos do transporte.

O tráfego pesado intensifica o desgaste de pavimentos já danificados. As chuvas e as variações de temperatura contribuem para ampliar as deteriorações. Sem intervenções adequadas, defeitos pequenos passam a exigir obras mais complexas. Adiar a manutenção significa aceitar uma conta maior e mais perigos no futuro.

Embora existam investimentos anunciados para pontos específicos, segue sem perspectiva clara uma recuperação contundente de todos os trechos críticos. Melhorias localizadas são necessárias, mas não resolvem o conjunto das dificuldades. A região precisa de continuidade, recursos assegurados e prazos públicos de execução.

Em Tenente Portela e nos municípios vizinhos, a cobrança é recorrente. Autoridades locais, especialmente vereadores, apresentam requerimentos pela recuperação das estradas estaduais que atravessam esses territórios. A repetição dos pedidos evidencia a distância entre a necessidade e a resposta.

Para o motorista, a deficiência da via compromete diretamente o orçamento. Pneus, rodas e suspensão sofrem danos que consomem parte da renda familiar. Há também perda de tempo, maior consumo de combustível e viagens interrompidas. Quem depende do veículo para trabalhar pode perder, junto com ele, seu sustento. Nas empresas, o prejuízo percorre toda a cadeia de produção e distribuição. Atrasos nas entregas, manutenção da frota e fretes mais caros reduzem as margens. Esses custos podem chegar ao consumidor e diminuir a competitividade regional. Uma estrada precária também pesa na decisão de instalar ou ampliar um negócio. As prefeituras igualmente pagam pelos efeitos dessa infraestrutura deficiente. Ambulâncias e outros veículos públicos acumulam desgaste e despesas com reparos. Esses gastos disputam recursos com saúde, educação e outras necessidades coletivas. Assim, mesmo quem não dirige acaba pagando pela conservação insuficiente das rodovias.

Recuperar o pavimento, renovar a sinalização e controlar a vegetação são deveres básicos. A segurança de quem trabalha, estuda ou busca atendimento não pode continuar à espera. Conservar estradas é proteger vidas e garantir condições para o desenvolvimento. A Região Celeiro não pode seguir produzindo riqueza sobre vias que multiplicam prejuízos.



Inteligência emocional e a docência: aprender a lidar com as emoções e os sentimentos no ambiente escolar

A escola é muito mais do que um espaço de aprendizagem: é um ambiente de convivência, construção de vínculos e desenvolvimento humano.

Nesse contexto, a inteligência emocional assume um papel fundamental na docência, pois professores e alunos vivenciam diariamente emoções como alegria, ansiedade, frustração, medo e entusiasmo.

Ser professor vai além de ensinar conteúdo. É também saber ouvir, acolher, compreender diferentes realidades e lidar com os desafios que fazem parte da rotina escolar. Reconhecer as próprias emoções e compreender os sentimentos dos outros contribui para relações mais respeitadas, para a resolução de conflitos e para a construção de um ambiente favorável à aprendizagem.

A inteligência emocional permite ao educador refletir antes de agir, comunicar-se com empatia e estabelecer limites com respeito. Isso não significa ignorar sentimentos difíceis, mas aprender a reconhecê-los e encontrar maneiras saudáveis de lidar com eles. Essa habilidade também favorece a compreensão das dificuldades dos estudantes, respeitando seus diferentes ritmos de aprendizagem e suas individualidades.

Entretanto, os professores também enfrentam desafios emocionais, como a sobrecarga de trabalho, a pressão por resultados e as dificuldades de convivência. Por isso, o cuidado com a saúde emocional não deve ser uma responsabilidade exclusivamente individual. As instituições de ensino também precisam promover espaços de diálogo, apoio, formação continuada e valorização dos profissionais.

O desenvolvimento da inteligência emocional pode ser incentivado por meio de atividades que envolvam diálogo, cooperação, empatia e reflexão sobre os sentimentos. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) destaca a importância do autoconhecimento, do autocuidado, da empatia e da resolução de conflitos na formação integral dos estudantes, reforçando o papel da escola no desenvolvimento humano.

Refletir sobre a inteligência emocional na docência é reconhecer que ensinar envolve conhecimento, sensibilidade e relações humanas. Quando a escola valoriza as emoções e promove o respeito às diferenças, contribui para uma educação mais acolhedora, inclusiva e significativa.

Afinal, educar também é aprender a compreender sentimentos, respeitar as diferenças e construir relações que transformam vidas.

*Carla Margarete Lammel

Professora Licenciada em Ciências 1º grau, com Habilitação Plena em Química/FACEPAL- 1997

Pós-Graduada em Ação Interdisciplinar no Processo Ensino-Aprendizagem com ênfase nos Paradigmas Atuais da Educação/FAI- 2007.

Falando de Política

Por Percival Puggina



NO MERCADO DAS ILUSÕES

“Estou vendendo um realejo.

Quem vai levar? Quem vai levar? Quem vai levar?

Já vendi tanta alegria, vendi sonhos a varejo.

Ninguém mais quer hoje em dia acreditar no realejo (...).”

Chico Buarque, em Realejo

Quem diria, não é mesmo? Em 1967, ano dessa composição, os realejos ainda rodavam nas praças. Hoje, vender sonhos e ilusões é tarefa para um certo jornalismo militante que também entrega, de cambulhada, narrativas, utopias, mentiras e mistificações. Ora ele ganha requintes acadêmicos nas redações onde os fatos, recebidos “in natura”, são reciclados em conteúdo e forma; ora é singela construção artesanal para posterior distribuição através dos assim chamados exércitos de ativistas, como a gigantesca infantaria comandada pelo general Janones.

Os tocadores de nossos realejos quotidianos desenvolveram uma semântica astuciosa em que adjetivos como negacionistas, genocidas, fascistas, terraplanistas são usados para significados aquém e além daqueles para os quais existem e nunca com o intuito de serem entendidos no sentido original. Delírios de linguística orwelliana! Veneno em poção verbal e visual. O mercado de veneno atrai ilustrados e apeleutas.

Uns e outros, para combater a divergência que merecem, recriaram um “antifascismo” sempre pronto a causar dano. Visto de perto, porém, não passa do velho fascismo com estrela vermelha. A Segunda Guerra Mundial ainda não acabou e as nações tomadas da Alemanha pelo Exército Vermelho já amargavam a tirania soviética que dizia combater o fascismo supostamente nelas infiltrado.

O realejo que hoje toca o dia inteiro no Brasil tem como público cativo o cidadão do sofá, previamente descerebrado e anatomicamente formado por corpo, membros e almoçadas. Pode haver certa má vontade minha, mas sempre achei mais fácil acreditar em Terra plana do que na Globo, por exemplo. Ademais, querer convencer pela repetição, como acontece no Brasil, desrespeita o público. É assim no adestramento usado por humanos para controlar animais – e nunca ao contrário. Pelo amor de Deus, nunca ao contrário, nunca por animais para controlar seres humanos!

***Percival Puggina (81) é arquiteto, escritor, titular do site Liberais e Conservadores (www.puggina.org), colunista de dezenas de jornais e sites no país.

Jornal
Província

SISTEMA PROVÍNCIA DE COMUNICAÇÃO

E-mail:

redacao@provinciafm.com

Dep. Comercial: 3551 1877

Fundado em 31 de março de 1986

Praça Tenente Bins, 139, sala 3. Tenente

Portela, Rio Grande do Sul

CGC/MF: 03.043.551/0001-20

Jornal Província é uma publicação semanal da **Empresa Rota do Yucumã Ltda.** Esta publicação tem o objetivo de informar e integrar os municípios do Noroeste do Rio Grande do Sul. Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores.



Editor Chefe: Jornalista Jalmo A. Fornari (RP 5087/RS-MTB) **Sub-Editor/Revisor/Diagramação:** Diones Roberto Becker - **Dep. Comercial/Distribuição:** Soraia Fornari **Fotos:** Jalmo Fornari, Soraia Fornari, Diones Roberto Becker, Andre Eberhardt, Leonardo Datsch, Thaniffer Rigo e Vitória Ritter **Colaboradores:** Percival Puggina, Nilton Kasctin dos Santos, Robinson Girardi dos Santos, Ingrid Krabe - **Impressão:** ITS Gráfica e Editoria Jornalística LTDA- Ijuí/RS - **Tiragem:** 1000

WWW.CLICPORTELA.COM.BR

@ página da região na Internet.

O província pode ser acessado e lido integralmente em qualquer lugar do planeta que tenha conexão com a internet. Basta acessar a página www.clicportela.com.br e navegar nos fatos que fazem a história deste pedaço de mundo. Indique-o aos seus amigos.

Tribuna Popular



jalmoaforinari@yahoo.com.br

À espera da quinta “Negócios Daqui”

As obras de recuperação das ruas e avenidas de Tenente Portela foram executadas a “toque de caixa” nos últimos dias, tudo para que estivessem concluídas antes da abertura da Feira Negócios Daqui, programada para o próximo fim de semana. O recapeamento das avenidas Redenção, Charruas e Luiz Carlos Prestes recebeu serviços complementares e necessários, como melhorias no escoamento das águas pluviais e reforço da estrutura do pavimento em um trecho próximo à interseção com a Rua Tapuias. Já na Avenida Santa Rosa, nas proximidades da Corsan e do CRC, local de realização da feira, foi concluída a implantação do Parque Vertical no canteiro central, proporcionando uma nova aparência a um dos principais espaços urbanos da cidade. As intervenções estão mudando a paisagem tradicional de Tenente Portela. A expectativa, agora, é de que as melhorias sejam duradouras e que os cuidados com a infraestrutura urbana tenham continuidade, mesmo depois das festividades.



Empresas canceladas



A semana pós-eleitoral, depois de um 2º turno que confirmou Lula na presidência da República, foi marcada por desconforto e decepção entre os adversários políticos. Em alguns locais do país, surgiram relatos de movimentos defendendo a demissão de funcionários por suas preferências políticas. Por aqui, e sendo repetido em várias localidades do País e do Estado, repetindo o que já havia ocorrido em 2022, começaram a circular em grupos de WhatsApp listas identificando comerciantes supostamente petistas, recomendando que seus estabelecimentos fossem boicotados por bolsonaristas. Também apareceram listas com nomes de simpatizantes de Bolsonaro com orientação de boicote como resposta aos petistas. Essas iniciativas, além de lamentáveis, revelam uma intolerância incompatível com o espírito democrático. Afinal, divergências políticas não podem servir de pretexto para perseguições pessoais ou prejuízos comerciais. Em Tenente Portela, numa atitude elogiável, a direção do PL manifestou-se contrária a esse tipo de comportamento, condenando as reações de intolerância no período pós-eleitoral. A eleição terminou. É hora de respeitar as diferenças e lembrar que a convivência democrática deve estar acima das disputas partidárias.

Rir ainda é o melhor Remédio



Carlos era um empresário que tinha um sítio no interior, e pagava um caseiro, Washington, pra tomar conta da casa. Um dia ele recebe um telefonema:

– Alô, Sô Carlos? Aqui é o Uóshito, casêro do sítio.

– Pois não, Seu Washington. O que posso fazer pelo senhor? Houve algum problema?

– Ah, eu só tô ligano pra avisá pro sinhô que o seu papagaio morreu.

– Meu papagaio? Morreu? Aquele que ganhou o concurso?

– Ele mermo.

– Puxa! Que desgraça! Gastei uma pequena fortuna com aquele bicho! Mas... ele morreu de que?

– De cumê carne estragada.

– Carne estragada? Quem fez essa maldade? Quem deu carne para ele?

– Ninguém não, sô. Ele cumeu sozinho mesmo, era carne de um dos cavalo morto.

– Cavalo morto? Que cavalo morto, seu Washington?

– Aquele puro-sangue qui o sinhô tinha! Eles morrero de tanto puxá carroça d’água!

– Você está louco? Que carroça d’água?

– Pra apagá o incêndio!

– Mas que incêndio, meu Deus?

– Na sua casa... uma vela caiu, aí pegou fogo nas cortina!

– Caramba, mas aí tem luz elétrica! Que vela era essa?

– Do velório!

– Velório! Velório de quem, meu Deus?!

– Ôi, sô Carlos, da sua mãe. Ela apareceu aqui sem avisá e eu dei um tiro nela pensando que era ladrão!

– Meu Deus, que tragédia! Então o Seu Carlos começa a chorar, e aí o caseiro responde:

– Peraí, sô Carlos, o sinhô num vai chorá pur causa dum papagaio, vai?

Eu tenho um cadeado!!!

Um bêbado chega ao Planalto Central e deixa sua bicicleta estacionada. O segurança logo vem, chama o bêbado e diz:

– Senhor, não posso permitir que deixe sua bicicleta aqui.

– Por que não? – pergunta o bêbado.

– Senhor, não sabe que este é o Planalto Central? Aqui está cheio de ministros, governadores, parlamentares, e acima de tudo, aqui que fica o presidente. – diz imponentemente o segurança.

Mais tranquilizado, o bêbado olha para o segurança e responde:

– Não precisa ficar preocupado, eu tenho cadeado.



Dizem por aí...

nas redes sociais e nas esquinas

Envie o seu “Dizem por aí” pelo e-mail redacao@provinciafm.com. Só não aceitamos ataques pessoais, difamações e desrespeitos. Sua identidade será mantida em segredo, o que no entanto não o eximirá de responsabilidade. Não nos responsabilizamos por itens identificados.

***A polarização tem provocado tragédias, mas nada que supere a do cara que deixou a noiva porque ela votou no PT.

***Dizem por aí, que, definitivamente, a eleição de 2028 já começou. Um exemplo foram as provocações na Câmara.

***Dizem que MDB e PL já estariam em tratativas, com apoio do PP.

***Surge o nome do “Suco” no grupo da situação. Será verdade???

***Outro movimento, dizem, seria uma mobilização do PT, com o vice de olho na titularidade.

***Dizem que a comunidade bate palmas para a atuação da BM e da Polícia Civil no combate às drogas.

***Dizem que, de fato, ninguém deseja ver Portela incluída na rota do tráfico.

***Dizem que as comemorações da eleição concentraram povo na Praça do Índio, na noite de domingo.

***Entre os festeiros, gente que até então estava no mais completo silêncio.

***Dizem que virou comédia: comerciantes tentando provar que não votaram de um lado ou de outro, exigindo serem apagados das listas antidemocráticas.

***Numa eleição polarizada como a deste ano, quem mais sofreu foram os pequenos veículos de comunicação.

***A simples reprodução de uma matéria ou pesquisa favorável a “A” ou “B” já foi suficiente para a rotulagem.

***Reclamação inusitada. O cidadão foi à rádio reclamar que a BM negou o uso do banheiro da corporação.

***Ele diz que bateu à porta porque “tava apertado” e as autoridades negaram o direito de fazer suas necessidades básicas...

***Não sabemos a sequência do fato...

***Dizem que nem na vizinha dá pra confiar. Elas avançam (elas) até sobre os compadres.



ADVOCACIA FORNARI

— ADVOGADOS ASSOCIADOS —



Dr. Jalmo Antonio Fornari
OAB/RS 81908



Dr. João Paulo Capelari
OAB/RS 124534

Benefícios e Auxílios INSS • Direito Criminal • Direito Eleitoral • Indenizações • Inventários

(55) 98416 0223

Rota do Yucumã pauta encontro entre prefeitos de Vista Gaúcha e Três Passos

O turismo e o diálogo entre as administrações municipais estiveram em pauta no encontro entre os pre-

feitos de Vista Gaúcha, Claudemir Locatelli, e de Três Passos, Arlei Tomazoni.



Prefeitos Claudemir Locatelli e Arlei Tomazoni

feitos de Vista Gaúcha, Claudemir Locatelli, e de Três Passos, Arlei Tomazoni.

Entre os assuntos discutidos estiveram questões ligadas à Rota do Yucumã – presidida por Arlei Tomazoni e que tem Claudemir Locatelli como vice-presidente. O consórcio reúne os 21 municípios da Região Ceileiro.

Com atrativos naturais, históricos, culturais e gastronômicos, o roteiro contempla cachoeiras, balneá-

rios, museus e prédios históricos, além de santuários, igrejas e grutas. Vinícolas, cervejarias, cachaçarias e cafés coloniais também integram

a oferta turística da região. Durante a conversa, os gestores abordaram ainda as relações institucionais entre as duas cidades e a importância da interlocução entre os governos locais no encaminhamento de pautas de interesse regional.

Ao receber o prefeito três-pas-sense, Claudemir Locatelli manifestou satisfação e agradeceu a visita, destacando sua contribuição para fortalecer os vínculos entre os municípios.

Tenente Portela: cursos técnicos e magistério têm inscrições até 6 de novembro

O prazo para concorrer a 200 vagas gratuitas na rede estadual de ensino em Tenente Portela termina na sexta-feira (6/11). Destinadas ao ingresso no primeiro semestre de 2027, as oportunidades estão distribuídas entre as escolas Cléia Salete Dalberto e Sepé Tiaraju, com formações em Administração, Informática, Enfermagem e Magistério.

A Escola Cléia Salete Dalberto concentra 170 vagas. Desse total, 90 são para Informática integrado ao ensino médio, no período diurno. À noite, são oferecidas 25 para Administração e 25 para Informática, nas modalidades concomitante e subsequente, além de 30

de escolaridade. O integrado permite cursar o ensino médio e a habilitação profissional na mesma instituição, sendo voltado a quem terminou o ensino fundamental. O concomitante possibilita realizar a qualificação paralelamente ao ensino médio regular, enquanto o subsequente é destinado a quem já concluiu essa etapa.

Inscrição pela internet

As inscrições seguem até 6 de novembro, exclusivamente pela internet, no Portal de Matrículas do Estado. Para participar, o interessado deve acessar escola.rs.gov.br/matriculas, consultar as opções disponíveis e conferir

os pré-requisitos. No formulário eletrônico, será necessário preencher os dados pessoais, indicar a escola e o curso pretendidos e revisar as informações antes de confirmar o cadastro.

Ao concluir o procedimento, o candidato deverá guardar o comprovante, que contém o número da inscrição, a data e o horário

do registro. O documento permite acompanhar as próximas etapas da seleção.

Quem desejar concorrer pelas ações afirmativas deverá indicar essa opção no momento do cadastro. Nos cursos concomitantes e subsequentes, 30% das vagas são reservadas a candidatos autodeclarados negros, indígenas e pessoas com deficiência, observados os critérios e os procedimentos de comprovação previstos no edital.



Foto: Diones Roberto Becker

Escola Cléia Salete Dalberto tem vagas em Informática, Administração e Enfermagem

para o técnico em Enfermagem – destinado a quem já concluiu o ensino médio.

Na Escola Sepé Tiaraju, há 30 lugares no período diurno para o ensino médio – curso normal, que prepara professores para atuar na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. Conforme o quadro de vagas do edital, a seleção para todas as ofertas do Município ocorrerá por sorteio.

As modalidades técnicas atendem a diferentes níveis



INFORMATIVO

CÂMARA DE VEREADORES DE TENENTE PORTELA/RS



SÍNTESE DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 26/10/2026

Reuniram-se os Vereadores da Câmara Municipal de Tenente Portela, às 19h em Sessão Ordinária realizada no dia 26 de outubro de 2026, com as seguintes presenças: Presidente LUISA SILVA BARTH/ MDB presidiu a sessão e os vereadores ELISANGELA BERGHETTI/PL, MAURO JOSÉ LUDWIG/PL, CRISTIANE FEYTH/PSD, LUCIANO BERTA FILIPIN/ MDB, JAINE SALES/ REPUBLICANOS, MARCOS QUEVEDO DE PAULA/PSDB e DERLI DA SILVA/PSDB. Havendo número legal de Vereadores em Plenário, a Presidência, em nome de Deus, abriu os trabalhos, saudou os Vereadores e o público presente, e aos que acompanham pelo Facebook e YouTube. Em seguida solicitou à Secretária a leitura das correspondências recebidas pela Casa. Após, dando continuidade, passou para o espaço de requerimentos e proposições dos Vereadores.

DAS INDICAÇÕES, PEDIDOS DE INFORMAÇÃO E REQUERIMENTOS:
Do Vereador Luciano Berta Filipin: Requereu ao Poder Executivo que seja feito o conserto do Pontilhão, localizado nas proximidades da Cotricampo, estrada de acesso à localidade de Lajeado Bonito. Justificativa: Devido às fortes chuvas que atingiram nosso município na semana anterior, diversas estradas foram danificadas, entre elas está a de acesso ao Lajeado Bonito, onde a chuva levou junto a tubulação.

DOS PROJETOS BAIXADOS PARA AS COMISSÕES:
VETO Nº 3/2026 -> PROJETO DE LEI - LEGISLATIVO Nº 5/2026 - VETO TOTAL AO PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº 05/2026 DE 25 DE SETEMBRO DE 2026. - PODER EXECUTIVO.

DOS PROJETOS DISCUTIDOS E VOTADOS:
PROJETO DE LEI - EXECUTIVO Nº 49/2026 - Institui a Política Municipal de Alfabetização de Tenente Portela-RS e dá outras providências. - PODER EXECUTIVO - Manifestaram-se os parlamentares: Não houve inscritos no espaço. - EM VOTAÇÃO: Aprovado por 7 votos Favoráveis e 0 votos Contrários. Favoráveis: Luciano Berta Filipin, Cristiane Feyth, Derli Da Silva, Elisangela Berghetti Lutz, Mauro José Ludwig, Marcos Quevedo De Paula, Jaine Sales. Ausentes: Micheli Vargas.

Por fim, nada mais havendo para a presente Sessão, a Presidência agradeceu a presença de todos e em nome de Deus encerrou os trabalhos.

Secretaria da Câmara de Vereadores de Tenente Portela, em 26 de outubro de 2026.

Você ainda poderá acessar o site www.cmtenenteportela.rs.gov.br para obter mais informações do Legislativo Municipal de Tenente Portela.

Executivo reconhece contribuição dos servidores para o desenvolvimento de Barra do Guarita



Foto: Divulgação | ASCOM Barra do Guarita

Reconhecimento abrangeu funcionários de todas as secretarias e setores

O trabalho dos profissionais que mantêm os serviços municipais foi destacado pelo Poder Executivo de Barra do Guarita em mensagem alusiva ao Dia do Servidor Público – celebrado na quarta-feira (28/10). A homenagem reconheceu a dedicação das equipes e sua contribuição para o atendimento à população e o desenvolvimento local.

O reconhecimento abrangeu funcionários de todas as secretarias e setores, com atuação em áreas como saúde, educação, assistência social e infraestrutura. Do cuidado

com as famílias ao ensino nas salas de aula, passando pela manutenção dos espaços públicos, esses trabalhadores fazem parte da rotina da comunidade.

Na manifestação, o Poder Executivo ressaltou que cada atendimento, obra concluída ou projeto social envolve o empenho de pessoas cujo trabalho tem reflexos diretos na vida dos moradores. Também destacou o papel dos servidores como elo entre a gestão e os cidadãos guaritenses, auxiliando na identificação de demandas e na construção de soluções.

5ª **NEGÓCIOS** **Daqui**

EDIÇÃO MULTISSETORIAL

FEIRA DA
NOSSA GENTE

06, 07 E 08
NOVEMBRO DE 2026

ENTRADA
FRANCA
NA FEIRA E
NOS SHOWS
★ ★ ★



DIA **06**

WN
WILIANNETTO

DIA **06**

TALAGAÇO

DIA **07**

**jeann
& julio**

DIA **07**

Banda
Passarela

DIA **08**

DESAPEGO

BAILE DA MELHOR IDADE | FESTIVAL DANÇAS DAQUI | DESFILE DE MODA | 3º CÃOCURSO | PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO

REALIZAÇÃO:



**TENENTE
PORTELA**
DÁ GOSTO VIVER AQUI

APOIO:



ACISA

EMATER/RS



POLÍTICA NACIONAL
ALDIR BLANC
DE FOMENTO À CULTURA



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

MINISTÉRIO DA
CULTURA



+ de
130
expositores
★ ★ ★

Atratividade imobiliária expõe contrastes entre municípios da Região Celeiro

O Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis do Rio Grande do Sul (SECOVI-RS) divulgou a sexta edição do levantamento de atratividade imobiliária dos municípios gaúchos. O estudo identifica localidades com condições favoráveis à implantação de novos empreendimentos, considerando indicadores econômicos, demográficos, educacionais e habitacionais.

A pesquisa abrange 496 dos 497 municípios do Estado, com exceção de Porto Alegre – considerada o principal destino de investimentos do setor. A classificação reúne 15 variáveis, além do Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE), para avaliar o potencial de cada cidade.

Na Região Celeiro, Três Passos lidera o ranking entre os 21 municípios – ocupando a 115ª posição estadual. Santo Augusto aparece em segundo lugar no âmbito regional, na 135ª colocação gaúcha, seguido por Tiradentes do Sul (139ª), Sede Nova (153ª) e Chiapetta (194ª).

Crissiumal ocupa a sexta posição regional – figurando em 212º lugar no Estado. Na sequência aparecem São Martinho (246º), Vista

Gaúcha (251º), Tenente Portela (254º) e Humaitá (257º), que completam o grupo dos dez municípios mais bem posicionados da Região Celeiro.

Na outra extremidade, São Valério do Sul apresenta a menor atratividade regional – ocupando a 496ª posição no RS. Redentora aparece em 495º lugar, seguido por Esperança do Sul (471º), Barra do Guarita (465º) e Braga (442º).

Potencial fraco predomina

Além da classificação geral, o SECOVI-RS analisou a capacidade dos municípios de receber empreendimentos de diferentes padrões construtivos, considerando as faixas de rendimento da população. Os resultados foram divididos em três níveis de potencial: forte, médio e fraco.

Na Região Celeiro, 17 dos 21 municípios (81%) receberam avaliação fraca no padrão A. Apenas Miraguaí, Santo Augusto e Sede Nova alcançaram classificação média, enquanto Tiradentes do Sul foi o único a apresentar potencial forte nesse segmento.

No padrão B, seis cidades (28,6%) obtiveram avaliação mé-

dia: Bom Progresso, Crissiumal, Derrubadas, Santo Augusto, Sede Nova e Vista Gaúcha. Os outros 15 municípios (71,4%) foram enquadrados na categoria fraca – sem registros de potencial forte.

O cenário é diferente no padrão C, que apresenta a maior quantidade de classificações médias. Dez municípios (47,6%) atingiram esse nível: Campo Novo, Coronel Bicaco, Crissiumal, Derrubadas, Humaitá, Santo Augusto, São Martinho, Tenente Portela, Tiradentes do Sul e Três Passos, além de Vista Gaúcha. Ao todo, são 11 cidades (52,4%) com potencial médio, enquanto as dez restantes (47,6%) receberam avaliação fraca. Nenhuma alcançou o nível forte.

Considerando os três padrões, foram registradas 63 avaliações entre os municípios regionais. Desse total, 42 (66,7%) são fracas, 20 (31,7%) médias e apenas uma (1,6%) forte. Os números demonstram o predomínio de condições menos favoráveis à implantação de novos empreendimentos, embora existam diferenças importantes conforme o segmento imobiliário analisado.

Santo Augusto e Tiradentes do Sul se destacam

Embora Três Passos lidere o ranking geral de atratividade imobiliária na Região Celeiro, Santo Augusto e Tiradentes do Sul apresentam resultados relevantes na análise por padrão construtivo.

Santo Augusto é o único dos 21 municípios com classificação média nos três segmentos avaliados. Já Tiradentes do Sul se destaca por ser a única cidade regional a alcançar potencial forte no padrão A. Nos segmentos B e C, o Município recebeu avaliação média.

Crissiumal, Derrubadas e Vista Gaúcha também apresentam resultados semelhantes, com potencial fraco no padrão A e médio nos padrões B e C. Sede Nova, por sua vez, alcançou classificação média nos dois primeiros segmentos, mas recebeu avaliação fraca no terceiro.

Tenente Portela ocupa a 254ª posição estadual e a nona colocação entre os municípios da Região Ce-

leiro. A cidade apresenta potencial fraco nos padrões A e B, enquanto no padrão C recebeu classificação média – situação que evidencia diferenças na capacidade de absorção

te, onde a infraestrutura e a gestão pública conversam melhor, isso faz com que algumas regiões despon-tem nessa questão de desenvolvimento econômico. E a construção



Tenente Portela ocupa o 254º lugar no ranking estadual

de empreendimentos conforme o perfil de renda dos consumidores.

A classificação, entretanto, não significa que os municípios receberão necessariamente novos investimentos. O levantamento identifica características econômicas que podem favorecer a demanda por determinados tipos de imóveis, sem assegurar a viabilidade de projetos.

Economia e infraestrutura são determinantes

No cenário estadual, Caxias do Sul, Canoas, Pelotas, Santa Maria e Passo Fundo ocupam as cinco primeiras posições do ranking. Segundo o vice-presidente de Comercialização do SECOVI-RS, Rafael Padoin Nenê, essas cidades se destacam pela capacidade de atrair recursos, movimentar a economia e reter profissionais qualificados.

— Quando há uma região que tem uma organização no sentido de ter a iniciativa privada buscando empreender, atraindo investimentos, que tem um PIB mais relevan-

te civil está intrinsecamente ligada nisso. Esse contexto movimentava uma cadeia — explica o dirigente.

Rafael Padoin Nenê também ressalta a importância de planos diretores compatíveis com as características econômicas de cada Município, além de apontar a escassez de mão de obra qualificada como um dos desafios enfrentados pela construção civil.

O levantamento foi divulgado em um cenário de juros elevados, crédito restrito e dificuldades de acesso ao financiamento habitacional. Esses fatores, associados à renda da população, à disponibilidade de terrenos e à legislação urbanística, influenciam a concretização de novos empreendimentos.

Para a Região Celeiro, os resultados evidenciam diferenças entre os municípios e oferecem subsídios para identificar oportunidades de investimento. Também reforçam a importância do desenvolvimento econômico, da infraestrutura e do planejamento urbano para ampliar a atratividade imobiliária das cidades

ENTREVISTA

Rafael Fornari

Corretor de Imóveis

Tenente Portela ocupa a 254ª posição no ranking estadual de atratividade imobiliária divulgado pelo SECOVI-RS. Como você avalia esse resultado diante da realidade do mercado imobiliário do Município? A classificação reflete o cenário observado atualmente?

Acredito que sim. A avaliação do SECOVI-RS leva em consideração 15 fatores e não necessariamente o volume de negociações do Município.

O levantamento aponta que Tenente Portela apresenta potencial fraco para empreendimentos dos padrões A e B e médio para o padrão C. Na prática, quais tipos de imóveis têm maior procura no Município? Qual é o perfil predominante dos compradores?

Sim, o levantamento revela os imóveis com maior procura na cidade. A maior busca por imóveis prontos estão dentro das classes B e C, principalmente de imóveis que possibilitam o financiamento habitacional. Imóveis de padrão A tem uma procura/mercado insignificante em relação as demais classes.

Considerando os juros elevados, as

restrições de crédito e o poder aquisitivo da população, quais são atualmente os principais obstáculos para a compra de imóveis em Tenente Portela? Esses fatores têm provocado mudanças no comportamento dos consumidores?

Realmente, a alta da taxa de juros tem impactado a venda de imóveis. Um dos fatores é a necessidade de uma renda comprovada relativamente alta para a aquisição de imóveis, assim como a entrada de, no mínimo 20%, tem sido uma barreira de entrada para o financiamento. O mercado imobiliário com taxa de juro alta tende a ficar desaquecido.

Na sua avaliação, Tenente Portela

Flávio venceu na Região Celeiro, mas Lula reduziu diferença de votos no 2º turno

Os brasileiros voltaram às urnas no domingo (25/10) e reelegeram Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para mais quatro anos na presidência da República. Com 51,79% dos votos válidos, o petista conquistou 64.256.232 votos, enquanto Flávio Bolsonaro (PL) recebeu 59.826.041 (48,21%). A diferença nacional foi de 4.430.191 votos, conforme os resultados divulgados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Na Região Celeiro, entretanto, Flávio Bolsonaro manteve a maioria dos votos. O candidato do PL recebeu 51.319 votos nos 21 municípios, contra 40.170 do atual presidente. A vantagem foi de 11.149 votos, inferior à registrada no primeiro turno, realizado em 4 de outubro, quando Flávio havia conquistado 47.949 votos e o petista, 34.731 – uma diferença de 13.218.

Embora ambos tenham ampliado suas votações, o presidente reeleito apresentou crescimento proporcional maior. Lula angariou 5.439 votos adicionais, aumento de 15,66%, enquanto Flávio somou outros 3.370 – avanço de 7,03%. Com isso, a distância entre os concorrentes diminuiu em 2.069 votos – uma redução de 15,65%.

No segundo turno, o representante do PL concentrou 56,09% dos votos válidos da Região Celeiro, enquanto Lula alcançou 43,91%. Con-

siderando apenas os votos recebidos pelos dois candidatos na primeira votação, os percentuais haviam sido de 57,99% e 42,01%, respectivamente. Nesse comparativo, o presidente reeleito ampliou sua participação em 1,90 ponto percentual.

Apesar das mudanças na quantidade de votos, a distribuição das vitórias municipais permaneceu inalterada. Flávio Bolsonaro venceu em 17 cidades, enquanto o petista manteve a maioria em Braga, Miraguai, Redentora e São Valério do Sul. As diferenças entre os concorrentes, porém, sofreram alterações em diversos municípios.

Três Passos e Tenente Portela

Em Três Passos – maior colégio eleitoral da Região Celeiro –, Flávio passou de 8.260 para 8.933 votos, enquanto o atual presidente avançou de 5.231 para 6.161. O candidato do PL encerrou a disputa com 59,18% dos votos válidos, contra 40,82% do petista. A vantagem, que era de 3.029 votos no primeiro turno, diminuiu para 2.772.

Situação semelhante ocorreu em Tenente Portela, onde Flávio recebeu 4.586 votos (52,44%), diante de 4.159 (47,56%) de Lula. Na primeira votação, os resultados haviam sido de 4.251 e 3.571 votos, respectivamente. A diferença caiu de 680 para 427 votos. O presidente

também ampliou sua participação percentual no Município, passando de 42,51% para 47,56% – crescimento de 5,05 pontos percentuais.

Em Santo Augusto, Flávio manteve a maioria, com 5.276 votos (57,01%), contra 3.978 (42,99%) do petista. Entretanto, o percentual de Lula avançou 5,06 pontos percentuais em relação ao primeiro turno, quando havia registrado 37,93%.

Outros municípios também apresentaram crescimento expressivo na participação percentual do representante do PT. Em Inhaçorá, o índice passou de 39,50% para 44,61% – aumento de 5,11 pontos percentuais. Em Miraguai, subiu de 46,72% para 51,59%, enquanto Sede Nova registrou avanço de 37,10% para 41,72%.

Disputas equilibradas

Barra do Guarita registrou a disputa mais equilibrada do segundo turno na Região Celeiro. Flávio recebeu 1.052 votos (50,31%) e o atual presidente, 1.039 (49,69%) – uma diferença de apenas 13 votos. Na primeira votação, a vantagem do candidato do PL havia sido de 75 votos.

Em Esperança do Sul, Flávio também venceu por margem reduzida, com 51,43% dos votos válidos, diante de 48,57% de Lula. Bom Progresso apresentou resultado semelhante, com 51,70% para o nome do PL e 48,30% para o político do PT.

Maiores percentuais

Entre os municípios com maior percentual de votos para Flávio, São Martinho registrou 71,52%, ante 68,47% na primeira votação. Também foram observados índices elevados em Humaitá (65,17%), Chiapetta (64,41%), Crissiumal (64,08%) e Derrubadas (63,52%).

O petista, por sua vez, alcançou seu maior percentual regional em Redentora, onde recebeu 61,81% dos votos válidos, diante de 38,19% de Flávio. No primeiro turno, o atual presidente havia obtido 57,94%. Em São Valério do Sul, sua participação passou de 53,74% para 57,35%, enquanto Braga registrou crescimento de 49,67% para 54,02%.

O segundo turno manteve o mesmo cenário de vitórias municipais observado em 4 de outubro, com Flávio Bolsonaro à frente em 17 dos 21 municípios da Região Celeiro. Entretanto, o crescimento mais acentuado da votação do petista reduziu a diferença regional em 2.069 votos – mesmo sem alterar a distribuição das maiorias entre as cidades.



Nilton Kaschin dos Santos
Professor e Promotor de Justiça

A VOZ

Quando Deus acabou de fazer o homem, alguns anjos perguntaram:

- Ele será feliz?
- Sim, se ele quiser - respondeu o Criador.
- Mas o homem terá que fazer alguma coisa para ser feliz? – quiseram saber os anjos, com olhos esbugalhados de curiosidade. E Deus continuou:
- Sim, deverá procurar a felicidade, pois a escondi muito bem.

Então os anjos pediram permissão para fazer isso pelo homem. Reviraram cada canto do Universo à procura da felicidade. Em vão. Desanimados, ponderaram:

- Senhor, se nós não achamos a felicidade, como o pobre homem a encontrará?
- Acontece que nenhuma outra criatura poderá ter acesso ao lugar em que a coloquei; só o homem é capaz de encontrá-la – replicou o Criador.

Como Deus já havia trabalhado duro por seis dias e não via a hora de descansar, antes que os anjos lhe importunassem ainda mais, resolveu explicar logo o mistério:

- Escondi a felicidade dentro do homem, por isso não adianta procurá-la em outro lugar, nem buscar ajuda de outra criatura. Encontrá-la será uma tarefa exclusiva do homem. Tudo o que ele fizer estará relacionado com a busca desse verdadeiro tesouro.

De fato, tudo o que fazemos se resume em buscar a felicidade, incessantemente. Alguém que trabalha muito, o faz para ser feliz; quem nada faz também age assim para se sentir feliz, pois o trabalho o incomoda. Quem opta pela fidelidade matrimonial está buscando uma vida feliz; mas quem trai, também o faz pensando encontrar a felicidade nesse modo de vida. O estudante aplicado que passa vinte anos de sua vida despertando às seis horas e mergulhado em livros e aulas está buscando uma vida feliz, de sucesso profissional e financeiro. Mas se perguntarmos o que pretende quem troca livros e aulas por cama, novelas de televisão e diversões, de pronto ouviremos: “quero ser feliz, não sou idiota de gastar minha juventude estudando”.

Mudanças de residência, casamentos, divórcios, compras, vendas, invenções, construções, trabalho, ócio, passeios, comida em excesso, dieta alimentar, vícios, modo de vida disciplinado, libertinagem, castidade, amizades, brigas com vizinhos, religiosidade, ateísmo etc., são simplesmente maneiras diferentes de buscar felicidade.

O profeta Isaías faz uma observação genial sobre o tema: “Quer você se volte para a direita, quer para a esquerda, uma voz atrás de você lhe dirá: “Este é o caminho; siga-o” (Is 30.21). Sim, sempre haverá alguém para aconselhar: “divorcie-se”, “lute pelo seu casamento”, “perdoe”, “vingue-se”, “deboche de seus adversários políticos”, “entregue sua vida a Cristo”, “pague o mal com o bem”, dê uma surra no seu vizinho”, “seja honesto”, “seja esperto, roube também”. Para ser feliz. Não importa se achamos moralmente bom ou ruim, todo conselho semelhante a esses possui um só objetivo: ajudar na busca da felicidade.

No caminho da direita, ou da esquerda. Não importa. Há sempre uma voz a nos dizer: “você está certo”. Na verdade há duas vozes, já que esse “você está certo” pressupõe que conheçamos o certo e o errado. Ainda, é fácil perceber que o Profeta não diz haver “apenas uma voz”; ele fala de uma delas, apenas. Então, qual das duas vozes ouviremos?

A resposta é simples e clara: devemos sempre ouvir a voz que gostaríamos que os outros ouvissem quando se trata do nosso bem-estar. “Perdoe”, “pague o mal com o bem”, “tenha paciência”, “respeite a opinião política do outro”.

Essa é a voz de Deus. “Não faça aos outros aquilo que não queres que te façam”. É a voz que sempre aconselha a trilhar o caminho mais difícil, sem dúvida, mas não há outra maneira de encontrarmos a felicidade verdadeira a não ser ouvindo e seguindo essa voz.

Barra do Guarita disponibiliza vacinas contra a raiva bovina aos produtores

A Secretaria Municipal de Agricultura comunica aos produtores rurais

de Barra do Guarita que ainda não retiraram as vacinas contra a raiva bovina que as

doses estão disponíveis para retirada desde segunda-feira (26/10). O atendimento ocor-

re no período da manhã, na sede da pasta.

Para receber as vacinas, é obrigatório levar uma embalagem plástica com tampa e gelo. Conforme a orientação, os recipientes são necessá-

rios para garantir a conservação das doses durante o transporte até a propriedade.

O comunicado é direcionado aos criadores de gado do Município e reforça a importância da vacinação para

a proteção dos rebanhos. A Administração Municipal alerta que a raiva bovina é uma doença grave, que pode comprometer a saúde dos animais e provocar prejuízos à produção.

Abstenções caem em 19 dos 21 municípios da Região Celeiro no 2º turno

O segundo turno da eleição presidencial, realizado no domingo (25/10), registrou 2.033 abstenções a menos na Região

mais participaram da escolha presidencial. Proporcionalmente, Coronel Bicaco liderou a queda. O índice de abstenção dimi-

de faltosos, com 20,93%, à frente de Inhacorá (19,80%) e Braga (19,09%).

Somente duas cidades contrariaram a tendência regional. Em Bom Progresso, as ausências aumentaram de 491 para 545 – elevando o percentual de 18,86% para 20,93%. Já em Esperança do Sul, o total subiu de 562 para 595 – com crescimento da taxa de 16,95% para 17,95%.

Mesmo com a diminuição registrada na maioria das

localidades, quase 19,1 mil eleitores da Região Celeiro não compareceram às urnas para a definição do próximo presidente da República.

Votos brancos e nulos

Além do recuo das abstenções, a segunda votação presidencial teve uma diminuição significativa dos votos brancos e nulos na Região Celeiro. Juntas, essas duas modalidades somaram

2.077 registros, diante dos 3.506 contabilizados em 4 de outubro – uma diferença de 40,76%.

Os votos brancos caíram de 1.601 para 940 – redução de 661 registros, equivalente a 41,29%. Já os nulos passaram de 1.905 para 1.137 – uma variação de 768, ou 40,31%.

Em Três Passos, os brancos diminuíram de 249 para 168, enquanto os nulos recuaram de 333 para 262. Te-

nente Portela também apresentou índices menores nas duas categorias: a primeira passou de 109 para 102 e a segunda, de 162 para 89.

A diminuição ocorreu em todos os 21 municípios, tanto nos votos brancos quanto nos nulos. Somadas, essas modalidades representaram aproximadamente 3,83% dos votos depositados nas urnas no primeiro turno e 2,22% no segundo, uma diferença de 1,61 ponto percentual.



Número de eleitores ausentes passou de 21.117 para 19.084

Celeiro em comparação com a votação de 4 de outubro. Nos 21 municípios, o número de eleitores ausentes passou de 21.117 para 19.084 – uma queda de 9,63%. O recuo foi observado em 19 cidades, enquanto apenas Bom Progresso e Esperança do Sul apresentaram aumento.

Considerando os 112.742 votantes aptos, a taxa regional de abstenção caiu de aproximadamente 18,73% para 16,93% – diferença de 1,80 ponto percentual. Com isso, o comparecimento às urnas cresceu de 91.625 para 93.658 eleitores.

Em números absolutos, Três Passos registrou a maior redução, com 312 faltosos a menos. Na sequência aparecem Tenente Portela, com diminuição de 265 ausências, Coronel Bicaco, com 233, Redentora, com 225, e Santo Augusto, onde 224 pessoas a

nuiu de 22,31% para 18,31% – diferença de quatro pontos percentuais. Em Redentora, a taxa recuou de 21,65% para 18,32% – uma variação de 3,33 pontos percentuais.

Três Passos – maior colégio eleitoral regional –, contabilizou 2.919 abstenções na etapa decisiva, diante das 3.231 registradas em 4 de outubro. Percentualmente, o indicador caiu de 17,52% para 15,83%. Apesar da mudança, o Município permaneceu com o maior número absoluto de ausentes, seguido por Santo Augusto, com 1.855, Crissiumal, com 1.827, e Tenente Portela, com 1.769.

Entre os menores índices de abstenção, Humaitá apresentou o melhor resultado, com 12,96%, seguido por Sede Nova (13,25%) e São Martinho (13,99%). Na outra extremidade, Bom Progresso teve a maior proporção

MUNICÍPIOS	1º TURNO			2º TURNO			APTOS
	ABSTENÇÕES	BRANCOS	NULOS	ABSTENÇÕES	BRANCOS	NULOS	
BARRA DO GUARITA	555 (21,35%)	28 (1,37%)	55 (2,69%)	474 (18,23%)	14 (0,66%)	21 (0,99%)	2.600
BOM PROGRESSO	491 (18,86%)	30 (1,42%)	28 (1,33%)	545 (20,93%)	15 (0,73%)	15 (0,73%)	2.604
BRAGA	601 (20,98%)	86 (3,80%)	58 (2,56%)	547 (19,09%)	39 (1,68%)	29 (1,25%)	2.866
CAMPO NOVO	820 (20,67%)	70 (2,22%)	63 (2,00%)	756 (19,06%)	27 (0,84%)	35 (1,09%)	3.967
CHIAPETTA	683 (18,79%)	38 (1,29%)	38 (1,29%)	618 (17,01%)	30 (0,99%)	22 (0,73%)	3.634
CORONEL BICACO	1.296 (22,31%)	76 (1,68%)	112 (2,48%)	1.063 (18,31%)	50 (1,05%)	53 (1,12%)	5.807
CRISSIUMAL	1.990 (18,97%)	188 (2,21%)	175 (2,06%)	1.827 (17,42%)	115 (1,33%)	139 (1,60%)	10.489
DERRUBADAS	473 (18,03%)	37 (1,72%)	42 (1,95%)	448 (17,07%)	19 (0,87%)	30 (1,38%)	2.624
ESPERANÇA DO SUL	562 (16,95%)	37 (1,34%)	82 (2,98%)	595 (17,95%)	23 (0,85%)	35 (1,29%)	3.315
HUMAITÁ	579 (14,40%)	58 (1,69%)	59 (1,71%)	521 (12,96%)	38 (1,09%)	39 (1,11%)	4.020
INHACORÁ	446 (21,54%)	24 (1,48%)	29 (1,78%)	410 (19,80%)	17 (1,02%)	12 (0,72%)	2.071
MIRAGUAÍ	807 (18,04%)	70 (1,91%)	71 (1,94%)	760 (16,99%)	42 (1,13%)	32 (0,86%)	4.474
REDENTORA	1.465 (21,65%)	77 (1,45%)	131 (2,47%)	1.240 (18,32%)	42 (0,76%)	52 (0,94%)	6.768
SANTO AUGUSTO	2.079 (18,38%)	160 (1,73%)	185 (2,00%)	1.855 (16,40%)	100 (1,06%)	104 (1,10%)	11.313
SÃO MARTINHO	721 (15,00%)	79 (1,93%)	62 (1,52%)	673 (13,99%)	46 (1,11%)	44 (1,06%)	4.811
SÃO VALÉRIO DO SUL	423 (18,02%)	21 (1,09%)	30 (1,56%)	394 (16,78%)	13 (0,67%)	16 (0,82%)	2.348
SEDE NOVA	392 (15,63%)	34 (1,61%)	44 (2,08%)	332 (13,25%)	25 (1,15%)	30 (1,38%)	2.506
TENENTE PORTELA	2.034 (19,00%)	109 (1,26%)	162 (1,87%)	1.769 (16,52%)	102 (1,14%)	89 (1,00%)	10.705
TIRADENTES DO SUL	997 (21,10%)	93 (2,50%)	97 (2,60%)	894 (18,92%)	38 (0,99%)	54 (1,41%)	4.724
TRÊS PASSOS	3.231 (17,52%)	249 (1,64%)	333 (2,19%)	2.919 (15,83%)	168 (1,08%)	262 (1,69%)	18.443
VISTA GAÚCHA	472 (17,80%)	37 (1,70%)	49 (2,25%)	444 (16,74%)	19 (0,86%)	24 (1,09%)	2.653
TOTAIS	21.117	1.601	1.905	19.084	940	1.137	112.742

Cresol celebra 25 anos em Tenente Portela e homenageia entidades parceiras

Um jantar no CTG Sentinela da Fronteira marcou, na quarta-feira (28/10), os 25 anos da agência da Cresol Raiz em Tenente Portela. O espaço ficou lotado com a presença de cooperados, lideranças e representantes da comunidade, reunidos para celebrar a trajetória da instituição e as parcerias construídas no Município.

Entre os destaques da noite esteve a entrega de troféus a entidades locais que contribuíram para o fortalecimento da cooperativa. As homenagens reconheceram a importância dessas relações para a consolidação da agência e sua atuação junto aos associados.

Participaram da solenidade, o presidente da Cresol Confederação, Cledir Magri, o gerente da unidade de Tenente Portela, Cleber Barratto, e o prefeito Rosemar Sala, além de outras lideranças. A programação recordou conquistas alcançadas

ao longo de duas décadas e meia e destacou a contribuição do cooperativismo para o desenvolvimento econômico e social da região.

Em entrevista ao Sistema Província de Comunicação, Cleber Barratto ressaltou a proximidade

com os cooperados e a participação deles na construção da história da Cresol em Tenente Portela.

Segundo ele, essa relação permite acompanhar as necessidades da comunidade e orientar as ações desenvolvidas pela instituição.



Jantar comemorativo ocorreu no CTG Sentinela da Fronteira

Tenente Portela abre processo seletivo com salários de até R\$ 4,4 mil

Os candidatos serão avaliados por meio da análise de títulos e experiência profissional. A divulgação do resultado final está prevista para 4 de dezembro de 2026

A Prefeitura de Tenente Portela está com inscrições abertas para o Processo Seletivo Simplificado nº 007/2026 – destinado à formação de cadastro reserva em três funções na Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação. O prazo para participar encerra em 6 de novembro.

A seleção contempla os cargos de Técnico de Referência, Orientador Social e Psicólogo – todos com jornada de 40 horas semanais. As remunerações são de R\$ 2.218,34,

R\$ 1.774,67 e R\$ 4.461,72, respectivamente. As exigências de escolaridade e habilitação variam conforme a função pretendida.

Gratuitas, as inscrições começaram na quarta-feira (28/10) e devem ser feitas exclusivamente de forma presencial na sede do Executivo Municipal. O atendimento ocorre de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30.

Os candidatos serão avaliados por meio da análise de títulos e experiência profissional. A divulgação do resultado final está prevista para 4 de dezembro de 2026.

Os requisitos para cada cargo, a documentação necessária, os critérios de pontuação e o cronograma completo podem ser consultados no edital, disponível no site oficial da Prefeitura de Tenente Portela.

Morre aos 92 anos Elcides Salamoni, ex-prefeito de Tenente Portela

Faleceu no domingo (25/10), aos 92 anos, Elcides José Salamoni – uma das personalidades que participaram de importantes acontecimentos da história política e administrativa de Tenente Portela. Sua trajetória esteve ligada à educação, à



Elcides José Salamoni faleceu no domingo (25/10)

comunicação, à administração pública e ao movimento cooperativista que, na década de 1970, levou centenas de famílias gaúchas para o Mato Grosso.

A história da família Salamoni em Tenente Portela começou ainda na década de 1930, quando a localidade, então conhecida como Pari, pertencia ao extenso Município de Palmeira – atual Palmeira das Missões. Os Salamoni integraram o movimento de colonização e povoamento da região, numa época em que a pequena comunidade começava a estruturar suas primeiras atividades econômicas e sociais.

Natural de Palmeira das Missões, Elcides cresceu ligado à realidade daquela comunidade que, em 1944, passou a integrar o recém-criado Município de Três Passos e, em 1955, conquistou sua própria emancipação político-administrativa.

Da educação à vida pública

Professor, Elcides ingressou na política municipal elegendo-se vereador para a legislatura de 1960 a 1963, durante a administração de Romário Rosa Lopes.

Nas eleições seguintes, foi escolhido prefeito de Tenente Portela, tendo como vice Teobaldo Willi Pilger. Assumiu em 1964, num período de profundas transformações políticas no Brasil, marcado pela instalação do regime militar.

Seu mandato, inicialmente previsto até 1967, foi prorrogado por mais um ano. Posteriormente, com a classificação de Tenente Portela como área de segurança nacional, Salamoni permaneceu à frente da Prefeitura por nomeação, exercendo o cargo até 1971.

Foi, portanto, uma figura singular na história administrativa do Município: prefeito escolhido pelo voto popular e, posteriormente, mantido no Executivo pelo sistema de nomeações instituído durante o regime militar.

Entre as iniciativas de sua gestão encontram-se medidas relacionadas à infraestrutura urbana, incluindo projetos de abastecimento de água e saneamento. Também participou da organização política regional, integrando a primeira diretoria da AMUCELEIRO, como segundo vice-presidente.

Após deixar a Prefeitura, retornou à Câmara de Vereadores, ajudando a compor a legislatura de 1973 a 1976.

Rádio Municipal e a comunicação

Elcides Salamoni também teve participação na história da comunicação regional, exercendo a direção da Rádio Municipal de Tenente Portela – emissora inaugurada em outubro de 1970.

A rádio surgiu como um importante instrumento de

comunicação e integração das comunidades do interior. Foi também por seus microfones que começaram a circular informações e propostas relacionadas ao movimento de colonização de Mato Grosso.

Sua passagem pela emissora marcou uma época em que o rádio ampliava sua presença no cotidiano da população, levando notícias, orientações e informações aos agricultores.

Colonização do Mato Grosso

Um dos capítulos mais expressivos da trajetória de Elcides Salamoni ocorreu com sua participação no movimento cooperativista que resultou na criação da Cooperativa de Colonização 31 de Março Ltda. (COOPERCOL).

Fundada em 31 de março de 1971, durante assembleia realizada no antigo cinema de Tenente Portela, a cooperativa nasceu da necessidade de encontrar novas alternativas para famílias de agricultores que enfrentavam dificuldades para ampliar suas propriedades rurais.

Salamoni coordenou a assembleia de fundação, conforme registros históricos da época. Ao lado de lideranças como Norberto Schwantes e Orlando Roewer, participou do movimento que abriu caminho para a instalação de núcleos de colonização no Centro Oeste brasileiro.

O empreendimento contribuiu decisivamente para a formação e o desenvolvimento de Canarana e Água Boa, no Mato Grosso – municípios que receberam expressivo contingente de famílias oriundas de Tenente Portela e de outras localidades do Rio Grande do Sul.

Radicado posteriormente em Mato Grosso, Salamoni participou da estruturação desses projetos. Entre 1976 e 1979, atuou como fundador e gerente-geral da COOPERCANA – organização ligada ao desenvolvimento da região.

Novamente na política, agora em Água Boa

Sua experiência administrativa o levou novamente à vida pública, desta vez em Mato Grosso. Nas primeiras eleições municipais de Água Boa, realizadas em 1982, foi eleito vice-prefeito na chapa encabeçada por Germano Luiz Zandoná, assumindo o mandato em fevereiro de 1983.

Em 16 de março de 1988, Salamoni assumiu a Prefeitura de Água Boa, permanecendo no exercício do Executivo até 31 de dezembro daquele ano.

Assim, sua biografia passou a integrar a história política de dois municípios brasileiros, em estados diferentes, ambos ligados ao processo de ocupação e desenvolvimento do interior do País.

Uma vida que atravessou gerações

Aos 92 anos, Elcides José Salamoni deixa uma trajetória que acompanha diferentes momentos da história regional: a colonização de Tenente Portela, a consolidação de suas instituições municipais, o desenvolvimento do rádio e o movimento migratório que levou numerosas famílias gaúchas para Mato Grosso.

Sua participação nesses acontecimentos está registrada em documentos municipais, trabalhos acadêmicos, depoimentos e arquivos históricos preservados no Rio Grande do Sul e no Centro Oeste.

Com sua morte, desaparece mais um personagem de uma geração que testemunhou e participou diretamente de transformações importantes na vida de Tenente Portela.

A história de Elcides José Salamoni permanece ligada à memória do Município onde construiu parte significativa de sua vida e às comunidades mato-grossenses para cuja formação também contribuiu.

Pavilhão Tradicionalista

Por Ingrid Krabbe



CHIMARRÃO NO VERÃO?

Se você quer desfrutar do mate nos dias quentes de forma ainda mais agradável, algumas adaptações simples podem deixar o ritual ainda mais leve. Veja algumas sugestões:

Chimarrão no verão? Saiba por que o mate também é uma bebida refrescante.

Quando pensamos em chimarrão, logo imaginamos uma bebida perfeita para as manhãs frias da Serra Gaúcha ou para aquecer a conversa ao redor do fogo de chão. Mas a verdade é que o mate não tem estação: ele acompanha o gaúcho o ano inteiro, inclusive no verão, quando o calor aperta e a cuia segue firme nas mãos. E isso não é apenas costume: existe ciência e tradição explicando por que o chimarrão pode ser, sim, uma bebida refrescante.

Neste artigo, vamos entender os motivos que fazem do bom e velho mate um aliado até nos dias mais quentes, conhecer curiosidades e saber como aproveitar a bebida de forma leve, saudável e cheia de sabor durante a estação mais quente do ano.

Pode parecer contraditório, mas consumir bebidas quentes no calor é uma prática comum em vários lugares do mundo. Quando bebemos algo quente, o corpo entende que a temperatura interna aumentou e ativa mecanismos para resfriá-lo. Isso inclui a transpiração, que ajuda a dissipar o calor e a equilibrar a temperatura corporal.

Ou seja: o chimarrão aquece por dentro para resfriar por fora. É por isso que, para muitos, a sensação após alguns goles é surpreendentemente leve, como se o calor ficasse mais tolerável. Não é à toa que o gaúcho, acostumado ao sol forte da campanha e ao abafamento das cidades durante o verão, segue fiel à essa tradição.

Além de refrescar de uma forma indireta, o chimarrão oferece um combo de benefícios que fazem diferença no calor. Rica em cafeína natural, a erva-mate estimula o sistema nervoso, aumenta a disposição e afasta aquela sensação de cansaço típica dos dias muito quentes. Sem contar as vitaminas e antioxidantes presentes na erva-mate, como as vitaminas do complexo B e polifenóis que colaboram para a saúde geral, ajudam a manter o organismo ativo e favorecem a hidratação. Afinal, chimarrão é água, e água é sempre bem-vinda nos dias de verão.

Uma das razões pelas quais muita gente se sente melhor tomando chimarrão no calor é o ritmo de consumo: ao contrário de outras bebidas que são ingeridas em grandes quantidades de uma só vez, o mate é ingerido aos poucos. Esse hábito garante hidratação constante e gradual, evitando aquele impacto de beber muita água de uma vez só e favorecendo o equilíbrio do corpo. Para quem trabalha ao ar livre, passa o dia viajando ou simplesmente não tem o costume de beber água com frequência, a cuia ao lado é uma excelente companhia para lembrar o corpo de que ele precisa de reposição hídrica.

No verão, a vida ganha outro ritmo: mais leve, mais colorido, mais aberto. E o chimarrão combina perfeitamente com essa energia. Seja na varanda, no quintal, na beira da praia ou durante um pôr do sol na serra, tomar mate é um ritual que acalma e conecta, com a natureza, com os amigos e consigo mesmo.

A bebida em si refresca, sim, mas o ato de tomar chimarrão refresca a alma. É aquele momento em que o mundo desacelera, em que as conversas fluem e em que o calor vira apenas um detalhe. Se você quer desfrutar do mate nos dias quentes de forma ainda mais agradável, algumas adaptações simples podem deixar o ritual ainda mais leve. Veja algumas sugestões:

Use água um pouco menos quente, não precisa ferver até borbulhar. No verão, a água 70-75 °C já é suficiente para extrair o sabor da erva e manter a tradição. Essa temperatura mais baixa deixa o mate mais suave e fácil de tomar. Escolha ervas mais leves. Algumas marcas produzem misturas próprias para dias quentes, com moagem mais fina e sabor mais fresco. Outras adicionam notas cítricas naturais, como limão ou hortelã desidratada.

Varie com tererê. Se o calor estiver realmente pegando, vale alternar com o tererê, o irmão gelado do chimarrão. Ele mantém todas as características da erva-mate, mas é preparado com água fria ou suco natural. É revigorante, saboroso e perfeito para quem quer refrescância imediata.

A beleza do chimarrão está justamente em sua versatilidade. Ele é aconchego no inverno, companhia na primavera, sabor no outono e frescor no verão. A cuia conta histórias, une pessoas e passa de mão em mão em qualquer época do ano. Não importa se o calor está forte ou se o sol já se pôs; para o gaúcho, sempre existe um motivo para tomar mate.

E, no verão, o chimarrão segue firme porque é mais do que uma bebida: é um estilo de vida. É cultura, é afeto, é identidade. É companhia para quem viaja, para quem trabalha, para quem descansa e para quem precisa de um respiro no meio da rotina.

Fonte: Blog Garfo e Bombacha.

Até a próxima edição!

Leitura e ludicidade norteiam formação de professoras em Derrubadas

Práticas que aproximam as crianças da leitura e da escrita por meio de histórias, brincadeiras e interações estiveram na pauta do Seminário Municipal do Programa Leitura e Escrita na Educação

infantil.

A docente Ingrid Pereira Dequech também participou do seminário, com uma palestra sobre intencionalidade educativa e a relação entre teoria e prática no cotidiano escolar. A abordagem enfatizou a importância de planejar ações que considerem as particularidades da creche, da pré-escola e da transição para os anos iniciais do ensino fundamental.

No Município, os encontros formativos do LEEI são conduzidos pela professora Mara Cristina da Rocha, sob

a coordenação da professora Débora Togni dos Santos. Ao longo do ano letivo, a iniciativa oferece momentos de estudo, diálogo e troca de conhecimentos para aprimorar o trabalho nas instituições de ensino.

A gestora da SMECD, Cristiane Führ, ressaltou a relevância dos assuntos discutidos e reconheceu a dedicação das profissionais. Segundo ela, integrar leitura, escrita e ludicidade à educação infantil proporciona experiências significativas, respeita o desenvolvimento de cada criança e contribui para um ambiente escolar mais acolhedor.

O seminário integrou as ações locais de qualificação dos educadores, valorizando as experiências construídas em sala de aula e o planejamento de propostas voltadas às necessidades e potencialidades dos alunos.



Encontro reuniu professoras da rede de ensino do Município para compartilhar experiências

Infantil (LEEI), realizado em Derrubadas. Promovido pela Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto (SMECD), o encontro reuniu professoras da rede de ensino do Município para compartilhar experiências e aprofundar conhecimentos sobre o desenvolvimento da linguagem na infância.

Com o tema “Alfabetizar com Intencionalidade: práxis e ludicidade em sala de aula”, a programação abriu espaço para a apresentação de atividades desenvolvidas durante a formação de 2026. Entre as propostas estiveram contação de histórias, cantinhos de leitura, brincadeiras cantadas e rimadas e confecção de brinquedos. Os relatos evidenciaram o papel da literatura, da criatividade e da convivência no aprendizado, respeitando as diferentes etapas do crescimento

Produção leiteira mobiliza comitiva de Vista Gaúcha em seminário regional

Foto: Divulgação | ASCOM Vista Gaúcha



Comitiva que participou do seminário em Boa Vista das Missões

Produtores rurais e técnicos de Vista Gaúcha participaram, na quarta-feira (28/10), do 4º Seminário de Bovinocultura de Leite ATeG, em Boa Vista das Missões. O encontro reuniu representantes de diferentes municípios para atualização técnica, troca de experiências e discussão de alternativas para fortalecer o setor.

A programação contemplou palestras sobre produção leiteira, continuidade familiar nas propriedades e estresse térmico nos rebanhos. Também foram apresentados casos de sucesso acompanhados pela Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR-

-RS).

O vice-prefeito e secretário municipal da Agropecuária e Meio Ambiente, André Danette, integrou a comitiva de Vista Gaúcha. Segundo ele, a iniciativa permitiu ampliar conhecimentos e debater caminhos para melhorar os sistemas produtivos, elevar a produção e conquistar novos mercados.

André Danette destacou a importância da qualificação dos agricultores para tornar a atividade mais competitiva e contribuir para o desenvolvimento da bovinocultura de leite na região.

O seminário foi realizado pelo SENAR-RS, com apoio do Sindicato Rural de Palmeira das Missões.

O Sicredi convida



Mais oportunidades, mais negócios, mais parceria.

Visite o **estande Sicredi** e conheça tudo o que preparamos para você.

06 a 08 de novembro Tenente Portela/RS

in @ f /sicrediraizesrscmg



APAE de Tenente Portela celebra 45 anos com ampliação dos serviços

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Tenente Portela completou 45 anos na quarta-feira (28/10), com uma trajetória dedicada à educação especial, ao atendimento em saúde e ao acolhimento de famílias. A comemoração ocorrerá neste domingo (1º/11), a partir das 19h, na Cripta da Igreja Matriz, reunindo pessoas que atuam diretamente em benefício da entidade.

Fundada em 28 de outubro de 1981, a instituição surgiu da necessidade de oferecer atendimento especializado a quatro pessoas. Conforme o vice-presidente, Francisco Trautmann, as primeiras atividades foram desenvolvidas na Rua Uruguai. O relato foi apresentado em entrevista no programa Tribuna Popular da Rádio Província FM, no sábado (24/10), com a participação da coordenadora pedagógica, Naiara Figur.

Posteriormente, a associação construiu sua sede na Rua Potiguar, no bairro Operário, onde permanece até hoje. O terreno foi doado pelo Lions Club, que também contribuiu com recursos financeiros. A autorização para funcionamento da escola de educação especial foi emitida em março de 1982.

Atualmente, a Escola Recanto da Alegria atende cerca de 100 alunos. Segundo Naiara Figur, a oferta de ensino foi ampliada em 2026 com a implantação da educação infantil e dos anos finais do ensino



Instituição completou o 45º aniversário na quarta-feira (28/10)

fundamental – permitindo acompanhar diferentes etapas da formação dos estudantes.

Outro avanço destacado pela coordenadora pedagógica foi a abertura do Centro de Atendimento em Saúde (CAS), vinculado ao programa estadual TEAcolhe. Voltado a pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e seus familiares, o espaço oferece acompanhamento multidisciplinar para diagnóstico, suporte terapêutico e acolhimento. A equipe reúne profissionais de áreas como psicologia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, assistência social e medicina.

O CAS realiza aproximadamente 110 atendimentos por semana. Além de Tenente Portela, sua abrangência inclui Barra do Guarita, Derrubadas, Vista Gaúcha, Pal-

mitinho e Pinheirinho do Vale.

Durante a entrevista, Naiara Figur relatou um aumento considerável no número de diagnósticos de autismo e ressaltou a importância da identificação precoce. Conforme a coordenadora pedagógica, o acesso ao acompanhamento desde os primeiros sinais contribui para o desenvolvimento, a qualidade de vida e o convívio social, além de oferecer suporte às famílias.

A estrutura da APAE conta hoje com 56 profissionais de diferentes áreas. Segundo os dados apresentados, a entidade contabiliza mais de 500 atendimentos mensais. Para Francisco Trautmann, a celebração deste domingo será uma oportunidade de reunir quem participa do trabalho e contribuiu para a continuidade das ações da associação.

Derrubadas reforça combate ao racismo e prepara plano de segurança escolar

A valorização da diversidade e a preparação das escolas para situações de emergência estão entre as ações em desenvolvimento na Rede de Ensino de Derrubadas. As medidas foram discutidas em encontro promovido pela Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto (SMECD) com a participação de

sócios de discriminação racial, acolher as pessoas envolvidas, registrar as ocorrências e encaminhá-las aos responsáveis. A proposta busca fortalecer o respeito às diferenças e oferecer diretrizes para a atuação das instituições de ensino.

Entre as iniciativas já realizadas no Município, foram destacadas as formações continuadas, o Seminário Regional de Educação para as Relações Étnico-Raciais, os projetos desencadeados nos educandários e a Caixa de Leitura Itinerante, com obras de temática afro-brasileira e indígena. Também foram apresentados os marcos legais que fundamentam o trabalho pedagógico, entre eles as Leis Federais nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 e a Portaria MEC nº 470/2024.

Outro eixo do encontro foi o início da elaboração do Plano de Contingência Escolar. O planejamento prevê a identificação de riscos, a definição de responsabilidades e a organização de procedimentos de prevenção e resposta a emergências – especialmente em casos de chuvas intensas, vendavais e alagamentos.

Com a participação dos profissionais da rede municipal, a SMECD busca organizar uma atuação conjunta tanto no enfrentamento ao preconceito quanto na proteção da comunidade escolar. Os encaminhamentos deverão orientar as unidades na construção de ambientes de aprendizagem mais acolhedores, inclusivos e seguros.



SMECD promoveu o evento no Auditório Municipal

equipes diretivas, professores e demais profissionais da área.

Durante a reunião, foi apresentado o Plano de Ação para a Educação das Relações Étnico-Raciais (PNEERQ 2026), aprovado pelo Decreto Municipal nº 034/2026. O documento estabelece objetivos e metas para ampliar a presença dessas temáticas no cotidiano escolar, por meio de uma abordagem contínua e integrada às diferentes disciplinas.

A programação também tratou do Protocolo de Prevenção e Enfrentamento ao Racismo, que orienta os profissionais sobre como prevenir e identificar epi-

Zaca - Educador Físico

CREF - 016912G/RS

robinson.giraldi@bol.com.br



CONDICIONAMENTO FÍSICO: UM DOS PRINCIPAIS INDICADORES DE LONGEVIDADE

O condicionamento cardiorrespiratório é um dos componentes mais importantes da aptidão física e está diretamente associado à saúde e à longevidade. Ele representa a capacidade do coração, dos pulmões e do sistema circulatório de fornecer oxigênio aos músculos durante o exercício. Em 2018, um estudo publicado na revista científica JAMA Network Open, conduzido por Mandsager e colaboradores, trouxe evidências expressivas sobre essa relação ao analisar dados de 122.007 adultos submetidos a testes de esforço em esteira.

Os pesquisadores observaram os participantes durante uma mediana de 8,4 anos e identificaram uma associação marcante entre o nível de condicionamento físico e o risco de mortalidade. Os indivíduos com condicionamento cardiorrespiratório muito baixo apresentaram aproximadamente cinco vezes o risco de morrer por qualquer causa em comparação com aqueles classificados no nível de elite. Esse resultado demonstra a importância de avaliar a capacidade física não apenas como um indicador de desempenho esportivo, mas também como um importante marcador de saúde.

Outro aspecto relevante foi a comparação entre o condicionamento cardiorrespiratório e fatores de risco tradicionais, como tabagismo e diabetes. A associação entre baixo condicionamento e mortalidade foi tão forte quanto, ou até mais forte do que, a observada para esses fatores. Isso reforça a necessidade de incluir a aptidão cardiorrespiratória nas estratégias de prevenção de doenças e promoção da saúde. Entretanto, é importante destacar que o estudo foi observacional e que essas comparações não significam que os fatores apresentem riscos equivalentes em todas as circunstâncias.

Um dos achados mais interessantes foi a relação progressiva entre condicionamento e sobrevivência. Em geral, quanto maior o nível de aptidão cardiorrespiratória, menor foi o risco de mortalidade observado. Os pesquisadores não identificaram um limite superior claro a partir do qual essa associação favorável desaparecesse. Isso sugere que os benefícios relacionados ao condicionamento podem continuar presentes mesmo em indivíduos que já apresentam excelente capacidade física, embora não signifique que qualquer aumento de intensidade ou volume de treinamento seja sempre benéfico.

Na prática, esses resultados reforçam a importância de desenvolver o condicionamento cardiorrespiratório por meio de programas de exercícios individualizados e progressivos. Caminhadas, corridas, ciclismo, natação e treinamentos intervalados são algumas das estratégias que podem contribuir para melhorar essa capacidade. No contexto do CrossFit, a combinação planejada de exercícios aeróbios contínuos, sessões intervaladas e estímulos de diferentes intensidades pode ajudar a desenvolver a capacidade aeróbia, desde que sejam respeitados o nível de treinamento, a recuperação e as necessidades de cada praticante.

Portanto, o condicionamento físico não deve ser considerado uma preocupação exclusiva de atletas ou pessoas que buscam melhorar a estética corporal. Ele é um componente fundamental da saúde, da capacidade funcional e da qualidade de vida ao longo do envelhecimento. Para os profissionais de Educação Física, a mensagem é clara: promover a melhora da aptidão cardiorrespiratória é uma estratégia relevante de prevenção e promoção da saúde. Mais do que buscar resultados rápidos ou desempenhos extraordinários, o objetivo deve ser ajudar cada indivíduo a construir uma condição física melhor, sustentável e compatível com uma vida mais ativa e independente.

Copa Grande Portela será retomada neste domingo

A 2ª Copa Grande Portela de Futebol terá continuidade neste domingo (1º/11), com a disputa da segunda rodada em Barra do Guarita. Voltada à categoria veteranos, a competição reúne cinco equipes da microrregião e oferece quatro vagas para as semifinais.

O primeiro confronto, às 9h, será entre União de Bom Plano, de Vista Gaúcha, e CMD de Derrubadas. Às 10h30, o CER Miraguai, de Tenente Portela, enfrentará o Canarinho, de Miraguai. O Tigre, representante do Município anfitrião, folgará nesta rodada.

O campeonato começou em 16

de agosto, na localidade de Bom Plano, em Vista Gaúcha. Na ocasião, o Miraguai derrotou o Tigre por 3 a 2, enquanto o Canarinho superou o CMD de Derrubadas por 1 a 0. O União fará sua estreia neste domingo.

Na fase classificatória, os participantes se enfrentam no sistema todos contra todos. A cada rodada, quatro times entram em campo e um fica de folga. O formato permite que os cinco municípios recebam partidas ao longo do torneio. Ao término dessa etapa, o último colocado será eliminado, e os demais seguirão na disputa pelo título.

